



HAVIAM DOIS BARCOS

Lucas 5.2; Mt 9.35

Date: 01/24/2010

Place: Fort Lauderdale

By: Rev. E. DaSilva

INTRODUÇÃO:

Jesus priorizou seu ministério em três formas distintas e particulares: ensino, pregação e milagres (Mt 9.35). Não existe ninguém com esta tamanha responsabilidade e envergadura: Ele nos nomeou para que pudéssemos dar frutos, e frutos em abundância. Aleluia! Somos embaixadores, somos filhos, somos povos, somos sacerdócio, somos Igreja!

Jesus estava na orla do Mar da Galiléia, e quando chegou ali, viu uma multidão que tocou seu coração, pois havia sede de ouvir a Palavra de Deus. Duas coisas chamaram a atenção de Jesus: dois barcos e os pescadores que ali trabalhavam lavando as redes. Jesus então usa do instrumento diário de trabalho dos discípulos para ministrar a um povo sedento.

Existem dois barcos, um que entra ao mar, e outro que fica à margem. Em que barco estamos? Aqueles que estão à margem não são inferiores àqueles que entram ao mar. Porém todos, devemos estar dentro do barco, a fim de receber a virtude e o poder para cumprir a Grande Comissão de Jesus!

ESBOÇO:

1. Havendo dois barcos – **um que fica e outro que vai** (I Co 3.6). Nem todos tem chamada para entrar ao mar, mas a Igreja também necessita daqueles que ficam à margem da intercessão, oração, cooperação por aqueles que entram no mar.
2. Ensinando do barco – **primeira prioridade de Cristo, ensinar** (Mt 28.19,20). A prioridade daqueles que estão no barco, não é humanitária, mas sim de ensinar as multidões que estão sedentas pela Palavra.
3. Pregando do barco – **segunda prioridade de Cristo, pregar** (Lc 9.1-2). Deus dá virtude e poder para pregarmos o Evangelho; tanto aqueles que saem para buscar os peixes em alto-mar, quanto aqueles que ficam à margem junto as multidões. Porém Deus só pode dar poder para quem estar dentro do barco.
4. Fazendo milagres do barco – **terceira prioridade de Cristo, operar milagres** (Is 61.1). Não somente Jesus curou os enfermos e libertou aqueles que estavam aprisionados; mas Ele deu o mesmo poder a sua Igreja: *“Eis que vos dou poder para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum”* (Lc 10.19).
5. Recebendo as recompensas – **ambos os barcos** (Mt 10.41; I Sm 30.24). Deus não é injusto para não dar o devido galardão a cada um dos seus servos, que fielmente souberam permanecer no barco, seja nos que vão, como aqueles que ficam. Deus sempre cumprirá os seus propósitos, e aqueles que vão, sempre trarão uma multidão de peixes que serão compartilhados com aqueles que ficaram lavando as redes para a próxima pescaria!

TEMA: Cristologia / Igreja